MORFOLOGIA E CARACTERIZAÇÃO DE SOLOS DO LAJEDO DA SALAMBAIA, CABACEIRAS-PARAÍBA

Flávia Nascimento da Silva[1]
Jeovanes Lisboa da Silva Filho[2]
José João Lelis Leal de Souza [3]
Rafael Albuquerque Xavier[4]

INTRODUÇÃO

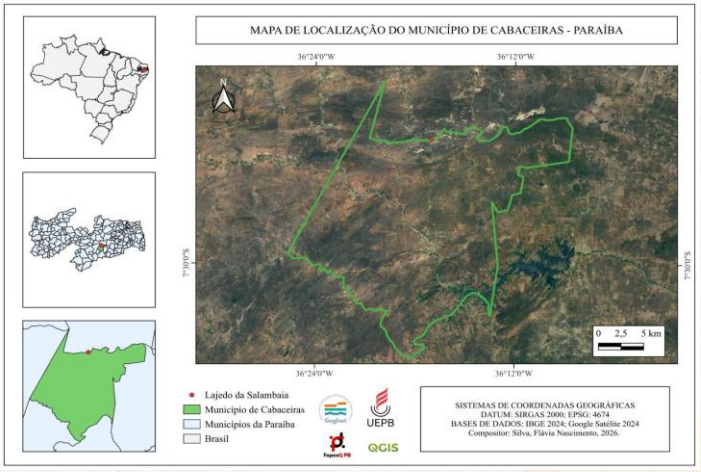
Os relevos graníticos representam importante aspecto da paisagem do semiárido paraibano. Geralmente se apresentam na forma de inselbergs e/ou lajedos, sendo comuns a presença de bacias de dissolução na superfície de muitos deles. As bacias de dissolução, ou gnammas, são importantes feições na evolução dos lajedos, podendo acumular água e solo em seu interior. O Lajedo da Salambaia localizado no município de Cabaceiras no Estado da Paraíba, apresenta mais de uma centena de bacias de dissolução, com diferentes formas e tamanhos, apresenta solos que são fundamentais para a sustentabilidade ambiental. Diante disso, o objetivo do trabalho foi caracterizar os solos existentes no interior das gnammas no Lajedo da Salambaia, Cabaceiras-PB. O ambiente é caracterizado com numerosos lajedos e amplos afloramentos graníticos, que formam variadas bacias de dissolução. Tendo em vista as características locais, foram abertos e descritos 21 perfis de solo sobre o referente lajedo para análise morfológicas, físicas e químicas. O solo com maior predominância foi o Neossolo Litólico, apresentando em 20 dos 21 perfis de solos descritos, tendo apenas um classificado como Gleissolo Háplico. Os Neossolos Litólicos apresentam horizonte A diretamente sobre a rocha, também apresenta horizonte B em seus constituintes.

ÁREA DE ESTUDO

O município de Cabaceiras, está localizado na região Imediata e Intermediária de Campina Grande, em uma área que é popularmente conhecida como Cariri Paraibano, no estado da Paraíba, região Semiárida do Planalto da Borborema (IBGE, 2017). A figura 1 mostra a localização do Lajedo da Salambaia.

Figura 1: Mapa de localização do município de Cabaceiras

[1] Graduanda em Geografia, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campina Grande-PB, e-mail: flavia.n@aluno.uepb.edu.br.
[2] Doutorando em Geografia, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, e-mail: jeovanes.lisboa@academico.ufpb.br.
[3] Professor Doutor do Departamento de Solos da Universidade Federal de Viçosa - UFV, e-mail: jjlelis@ufv.br.
[4] Orientador: Doutor em Geografia e Professor da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, e-mail: rafaelxavier@servidor.uepb.edu.br.



Fonte: Autoria própria

O município supracitado apresenta cerca de 300 metros de altitude e está inserido no projeto Geoparque do Cariri Paraibano (Lages et al., 2018). Ademais, o município de Cabaceiras está localizado entre os limites da Área de Proteção Ambiental (APA) do Cariri Paraibano, uma Unidade de Conservação Estadual (Paraíba, 2004). Segundo a EMBRAPA (2011), os solos encontrados neste município são Luvissolo Crômico, os Neossolos – Litólico, Regolítico e Flúvico, e o Vertissolo Ebânico. Santos (2025), aborda que o respectivo Lajedo está localizado em uma propriedade privada na zona rural do município de Cabaceiras, tal propriedade é destinada apenas para atividades de pesquisa, ou seja, destinada ao geoturismo. O índice pluviométrico do Lajedo da Salambaia varia em cerca de 300 e 400 mm, já a temperatura do Cariri paraibano varia de máxima 34°C e mínima 21°C segundo AESA, (2026).

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste estudo, foi realizado um trabalho de campo para visualização, registros fotográficos e análise detalhada in loco, durante os dias 25, 26 e 27 de março de 2025, onde foram abertos 21 perfis de solo dentro das bacias de dissolução (Figura 2). A classificação foi realizada segundo o SIBCS (Sistema Brasileiro de Classificação de Solos), e foi seguindo a metodologia proposta por Santos et al. (2018). Com isso, foram realizadas as coletas das amostras de solo para análises físicas e químicas de rotina.

Figura 2: Perfil 1



Fonte: Trabalho de campo, 2025

Foram observadas em campo a profundidade, os respectivos horizontes, a textura, a estrutura, as raízes e a porosidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam a predominância dos horizontes A, seguidos por C, AC, Cr e Bi. A textura predominante é Franco-Arenosa seguida da Franco-Argilo-Arenosa, ocorre também Areia Franca e por fim uma única ocorrência de Areia. Os teores de areia total variam entre 46% a 88%. O silte, por sua vez, tem teores baixos a moderados, geralmente entre 0,07 e 0,22 kg/kg. Quanto à argila, os valores vão de 0,05 a 0,32 kg/kg. A relação areia grossa/areia fina é maior que 1, mostrando que a predominância da areia grossa. Já a relação silte/argila foi baixa, indicando que o silte está presente em quantidades menores em comparação com a argila. A profundidade do perfil varia de 7 cm a 50 cm, tendo maior número de perfis com profundidade entre 15-20 cm. Já a profundidade dos horizontes de cada perfil de solo variou entre 4 e 37 cm. A estrutura varia entre bloco sub angular, pequeno, médios, moderado grandes, maciço, grão simples, pequeno (laminar), fracos, apresentando maior concentração de blocos sub angulares. As raízes variam de muito finas, finas, médias, grandes, comuns, poucas, pequenas, abundantes, poucas, muito comuns, tubulares, muito pequenas, e ausente, mas, com predominância de raízes finas, pequenas, comuns e médias. Os poros variam entre pequenos, médios, abundantes, tubulares, muito pequenos, poucos, irregulares, comuns, regulares, grandes, com maior concentração de poros pequenos e médios. Com isso, tem-se uma grande variação de porosidade nos perfis de solos abertos. As altitudes variaram de 521 a 527 metros de altitude. Nos 21 perfis de solos abertos, predominam os Neossolos Litólicos Eutróficos Típicos (A chenorzênico), sendo somente um classificado como Gleissolo Háplico Eutrófico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo, que os solos do Lajedo da Salambaia são dominantemente arenosos a franco-arenosos, sendo classificados como Neossolos Litólicos Eutróficos Típicos. A maioria é considerada Chernozêmico por conter alta predominância de Horizontes A. O que se destacou foi a presença do Gleissolo Háplico, no qual não é comum em áreas semiáridas. A diversidade de solos encontrados no Lajedo, mostra como é de fundamental importância para a Pedologia local. Além disso, essas

características mostram registros de como os Neossolos são encontrados em uma área de conservação ambiental.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), ao Grupo de Estudos Geomorfológicos e Hidroecológicos em Ambientes Tropicais (GEGHAT) e a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ) pelo apoio e incentivos para a realização desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

AESA – **Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba**. Disponível em: https://www.aesa.pb.gov.br/assets/uploads/2026/01/Analise-e-Previsao-do-Tempo-para-14012026.pdf. Acesso em: 27 mai. 2026.

AESA – **Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba**. Disponível em: https://www.aesa.pb.gov.br/assets/uploads/2026/01/Analise-e-Previsao-do-Tempo-para-14012026.pdf. Acesso em: 27 mai. 2026.

IBGE. **Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

LAGES, G. A.; FERREIRA, R. V.; MENESES, L. F.; NASCIMENTO, M. A. L.; FIALHO, D. **Projeto Geoparques: Geoparque Cariri Paraibano** - Proposta: proposta CPRM, 2018.

EMBRAPA. **Neossolo - Portal Embrapa**. Disponível em:https://www.embrapa.br/solos/sibcs/classificacao-de-solos/neossolos.Acesso em: 27 mai. 2026.

PARAÍBA. **Decreto nº 25.083**, de 08 de junho. Dispõe sobre a criação da Área de Proteção Ambiental do Cariri. 2004.

SANTOS. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. 5. ed. Brasília, DF. Embrapa, 2018.